

INDICADORES DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO AOS SEIS MESES DE VIDA DO BEBÊ NO RECÔNCAVO BAIANO.

Alice Carolina da Cruz Santos¹, Juliana Costa Ribeiro², Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya³

1-Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq

2- Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/ FAPESB

3-Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC

A chegada de um bebê na família está associada a importantes mudanças físicas e psíquicas nos pais, especialmente nas mães, as quais vivenciam a experiência da maternidade de acordo com a sua história de vida individual e familiar. Neste sentido, o presente estudo investigou a presença de indicadores de depressão em mulheres primíparas usuárias do Programa de Saúde da Família na cidade de Santo Antônio de Jesus (BA). Participaram do estudo 17 mães de um bebê com seis meses de vida nascido a termo e saudável, mediante consentimento livre e esclarecido. As mães tinham escolaridade e nível sócio-econômico variados. A média de idade das mães era 24 anos. O Inventário Beck de Depressão (BDI) e uma Entrevista Diagnóstica foram utilizados para detectar os indicadores de depressão. Considerando o ponto de corte igual ou superior a 12 pontos na BDI, 47% apresentaram nível de depressão (grupo I) com escores entre 12 e 33 pontos, e 53% não apresentaram nível de depressão (grupo II) com escores entre 0 e 07 pontos. A análise de conteúdo das entrevistas foi realizada por dois codificadores, a fim de classificar as verbalizações maternas em três eixos temáticos, a saber: *cansaço, alteração do sono, e preocupação com o corpo*. Os resultados indicaram a presença de indicadores de depressão como cansaço, alteração do sono e preocupação com o corpo com o nascimento do bebê em ambos os grupos. Os resultados do presente estudo foram discutidos com base em conceitos teóricos sobre a transição para a maternidade na perspectiva psicanalítica de Winnicott, oferecendo evidências empíricas sobre a capacidade de dedicação e envolvimento emocional por parte das mães em relação aos bebês no contexto da depressão materna.

Palavras Chave: indicadores, depressão, maternidade.

Apoio: CNPq e FAPESB